



- ▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer dá posse ao novo diretor-geral da Polícia Federal, Fernando Segovia. Além disso, tem encontro com o ministro da Defesa, Raul Jungmann.
- ▶ **MEIRELLES.** O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, faz palestra no 4º Fórum Bahia Econômica, em Salvador. Mais tarde, já em Brasília, participa do Congresso de Contencioso Tributário e FGTS.
- ▶ **MAGGI.** O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, comparece à Conferência Inter-nacional Cooperação Sul-Sul e Triangular, em Brasília.
- ▶ **IBC-BR.** O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de setembro.
- ▶ **DRAGHI.** O presidente do BCE, Mario Draghi, faz discursos em Bruxelas.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6565

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/11/2017

Rodrigo Maia sai fortalecido com trocas no governo

AGÊNCIA BRASIL



As mudanças no primeiro escalão do governo que o presidente Michel Temer anunciará nos próximos dias vão fortalecer o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ). Além de decidir entregar o Ministério das Cidades a um dos principais aliados de Maia, o governo prepara a troca do comando do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - demanda do presidente da Câmara, responsável pelo cronograma de votação do plenário, o que inclui a reforma da Previdência. Ontem, Temer foi à casa de Maia para um almoço do qual participou o deputado Alexandre Baldy (sem partido-GO), escolhido para substituir Bruno Araújo (PSDB-PE) no Ministério das Cidades. Segundo um ministro próximo de Temer, ele deve indicar um nome que tenha aval de Maia para comandar o BNDES. O atual titular, Paulo Rabello de Castro, é alvo de pressão da base após ter sido lançado pelo PSC pré-candidato à Presidência.

Governo e Câmara querem votar Previdência no dia 6

O governo e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, chegaram a um acordo para tentar votar a reforma da Previdência no plenário da Casa na primeira semana de dezembro. O calendário foi discutido em duas reuniões na residência de Maia em Brasília, ontem.

O parlamentar recebeu inicialmente Temer, ministros da área política e líderes da base aliada para um almoço. Mais tarde, foi a vez de o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se reunir por 40 minutos com o presidente da Câmara para discutir a votação da Previdência e outros projetos da agenda econômica.

“O Rodrigo sugeriu votarmos a Previdência na primeira semana de dezembro, provavelmente no dia 6”, afirmou o líder do PMDB na Câmara, Baleia Rossi (SP), um dos presentes no almoço. O texto final do projeto, segundo ele, será definido até quarta-feira.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Maia sai fortalecido com trocas no governo

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Governo pretende mudar programa Farmácia Popular

O GLOBO (RJ):

Temer amplia poder de Maia para aprovar a Previdência

DIÁRIO DE CUIABÁ (MT):

Cuiabana Bruna Viola ganha Grammy Latino

ZERO HORA (RS):

13º de servidores deve atrasar pelo terceiro ano seguido

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Turismo tem crescimento de 6% em nove meses

A TARDE (BA):

Reforma da Previdência será votada em dezembro

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Alckmin consegue apoio de Jarbas e afaga PSB

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Por trás da rápida queda de Mugabe: uma demissão, uma briga e uma primeira-dama

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Arrumação de casa na GE vai alterar composição do conselho

FINANCIAL TIMES (RU):

May deve assegurar apoio do gabinete para aumentar oferta por Brexit

EL PAÍS (ESP):

Otan alerta sobre gravidade da ingerência na Catalunha



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Disponível apenas para assinantes. Exclusivo para assinantes.

SUA LIGADA (11) 3856-3500
SEU FONE (11) 3856-3500
WWW.BROADCAST.COM.BR





EAS tem dívida de R\$ 1 bilhão



ALEX SILVA

O **Estaleiro Atlântico Sul**, em Pernambuco, vive pressionado por um prazo pequeno e uma conta alta: se não fechar novas encomendas até 2019, restará ao negócio uma fatura de cerca de R\$ 1 bilhão a quitar. Esse é o saldo que deve ficar após receber pagamento pelos cinco navios que ainda tem em carteira, cuja entrega será feita nos próximos dois

anos. O estaleiro corre, portanto, para não fechar as portas, mas também para poupar seus acionistas - Camargo Corrêa e Queiroz Galvão - das dívidas. Segundo fontes, as duas empreiteiras envolvidas na Lava Jato são as garantidoras de 80% dos débitos. Uma das principais articulações transcorre em Brasília, no âmbito das discussões sobre a medida provisória editada em agosto que prevê a isenção de impostos na importação de navios. O EAS tenta reverter a decisão.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DOENÇAS RELACIONADAS AO AMBIENTE DE TRABALHO VIRAM PANDEMIA, DIZ OIT
ESTUDO DO DIEESE COM BASE EM DADOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO MOSTRA QUE O NÚMERO DE AFASTAMENTOS DO TRABALHO POR QUESTÕES DE SAÚDE CRESCERAM 25% EM DEZ ANOS - DE 145,9 MIL EM 2005 PARA 181,1 MIL EM 2015. A ESTATÍSTICA INCLUI ENFERMIDADES PROVOCADAS PELO TIPO OU PELA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO. NO MESMO PERÍODO, O NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO PASSOU DE 325 MIL PARA 337,1 MIL (+4%). OS NÚMEROS NO BRASIL REFLETEM UMA SITUAÇÃO GLOBAL, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT), QUE CONSIDERA QUE HÁ UMA "PANDEMIA" DESSE TIPO DE ENFERMIDADE. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL O GLOBO.

Contratação na indústria volta a patamar de antes da crise

A geração de empregos formais no País em 2017 apresenta uma melhora em relação aos dois últimos anos. Dados do Ministério do Trabalho mostram que a indústria foi o primeiro setor a retomar e até mesmo a superar o ritmo de criação de vagas de 2014. Enquanto isso, os demais segmentos ainda apresentam desempenho inferior ao verificado antes do ajuste no mercado de trabalho.

De janeiro a setembro de 2017, a indústria registrou saldo positivo de 76.337 vagas. O desempenho acumulado no ano supera, e muito, o saldo verificado nos períodos correspondentes de 2015, com encerramento de 287.503 postos de trabalho, e de 2016 (-133.483 vagas).

O saldo, inclusive, está acima do verificado em 2014, quando o número era positivo em 40.772.

Setor privado busca acesso a licitações públicas no exterior

O setor privado brasileiro quer que o governo feche acordos para garantir às indústrias maior acesso a licitações públicas no exterior. Numa consulta inédita com empresas e associações, a CNI concluiu que 76% dos empresários nacionais defendem liberalização nesse setor. O primeiro acordo dessa natureza pode ser fechado no mês que vem entre os países do Mercosul, um mercado de US\$ 100 bilhões. O bloco nunca promoveu uma liberalização no setor de compras governamentais.

Sinais de reação do consumo reaquecem fundos imobiliários

Para quem quer passar longe da burocracia na hora de comprar um imóvel ou não consegue juntar tanto dinheiro, uma opção que tem ganhado força neste ano são os fundos imobiliários. O reaquecimento desse mercado tem dois motivos: queda de juros, que leva o investidor a buscar novas alternativas, e os primeiros sinais de melhora no consumo. Em 2017, o número de fundos voltou a crescer após três anos. Segundo relatório da B3, os registros de fundos chegaram a 132, ante 127 no ano passado.

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa avança 1,28% e registra ganho semanal

O Índice Bovespa teve na sexta-feira a segunda alta consecutiva, favorecida principalmente pelo avanço das commodities e pelo ambiente favorável a países emergentes. O índice terminou o dia com valorização de 1,28%, aos 73.437,27 pontos. Com isso, terminou a semana com ganho de 1,76%, depois de três semanas consecutivas de perdas. A alta foi atribuída por operadores a um movimento essencialmente de recuperação de baixas recentes.

No câmbio, o mercado doméstico seguiu o movimento global de enfraquecimento da moeda americana e foi influenciado pelo cenário mais positivo para divisas emergentes ligadas a commodities, diante dos ganhos do petróleo. Com isso, dólar à vista fechou em baixa de 0,47%, a R\$ 3,2636.

Os juros futuros voltaram a recuar, em meio à manutenção do apetite dos investidores por ativos de economias emergentes. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechou a sessão estendida com taxa de 7,22%, de 7,26% no ajuste da quinta-feira. A taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 9,41% para 9,30%.

Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,43%, S&P 500 recuou 0,26% e Nasdaq perdeu 0,15%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,42%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/NOVEMBRO	-0,02%
IPC-FIPE - 2º QUAD./NOVEMBRO	0,34%
TR PRÉ (16/11)	0,0000%
TBF (16/11)	0,5210%
IBOVESPA (17/11)	1,28%; VOL. R\$ 7,772 BI
POUPANÇA NOVA (20/11)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (17/11)	0,06931/0,06985
CDB PRÉ 62 DIAS (17/11)	0,06852/0,06931
CDI ACUMULADO MÊS (17/11)	0,31%
CDI ANUALIZADO (17/11)	7,39%
DÓLAR COMERCIAL (17/11)	R\$ 3,2631/R\$ 3,2636
DÓLAR TURISMO (17/11)	R\$ 3,2270/R\$ 3,4030
EURO TURISMO (17/11)	R\$ 3,7600/R\$ 4,0000
DÓLAR PAPEL SP (17/11)	R\$ 3,3333/R\$ 3,4333

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





CPI da JBS quer responsabilizar Rodrigo Janot e Marcello Miller

A menos de um mês do fim dos trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito da JBS prepara relatórios que devem ter foco na responsabilização do ex-procurador-geral da República **Rodrigo Janot** e do ex-procurador Marcello Miller por “condutas controversas”. As conclusões da CPI miram na atuação de membros do Ministério Público Federal durante as negociações para a colaboração premiada da JBS. A previsão é que os relatórios sejam entregues no dia 15. Os documentos, no entanto, colocam em segundo plano as revelações dos donos da empresa con-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

tra políticos. Uma das possibilidades avaliadas pelo colegiado é que as investigações terminem com um pedido de prisão contra Miller. Janot disse que a CPI representa “uma reação política ao processo técnico-jurídico”.

Juízes recebem verba para comprar livros

Os tribunais de Justiça de São Paulo e do Maranhão garantem o pagamento de um auxílio para que os juízes e desembargadores comprem livros, informa a Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. Em São Paulo, cada magistrado tem direito a R\$ 5 mil por ano para adquirir obras literárias, sof-

twares e hardwares para consumo próprio. No Maranhão, a “bolsa livro” é de R\$ 1.300. Neste ano, 1.340 magistrados de São Paulo já solicitaram parte do valor do auxílio, em uma média de R\$ 1.710 cada um. Se os 2.600 juízes paulistas pedirem o auxílio integral, o custo para o TJ-SP será de R\$ 13 milhões.

Lula afirma que “não é difícil ganhar essas eleições”

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que “não vai ser difícil” ganhar a eleição presidencial de 2018, mas defendeu uma mudança de estratégia dos partidos de oposição para barrar as propostas do governo Michel Temer no Congresso. Durante o 14º Congresso do PCdoB, em Brasília, ele avaliou que a esquerda está “fragilizada”, pois não conseguiu impedir o impeachment de Dilma Rousseff e a aprovação de propostas como a reforma trabalhista. Lula compareceu ao evento da legenda historicamente aliada após a pré-candidatura da deputada estadual gaúcha Manuela D’Ávila à Presidência da República ter sido lançada. O petista afirmou que o fato “não deixa rugas” na relação do PT com o PCdoB - aliados desde 1989 no plano nacional.

INTERNACIONAL

Piñera vence eleição no Chile, mas terá de disputar 2º turno

Resultados parciais das eleições presidenciais do Chile indicavam ontem à noite que o ex-presidente Sebastián Piñera, de 67 anos, de direita, foi o vencedor, mas não conseguiu obter os 50% dos votos mais 1 para ser eleito e deve disputar no dia 17 o segundo turno com o senador Alejandro Guillier, de 64 anos, de centro-esquerda, apoiado por partidos da atual coalizão governista liderada pelos socialistas. Apurados 99,62% dos votos, Piñera tinha 36,64% e Guillier, 22,69%, seguido por Beatriz Sánchez, de esquerda, com 20,27%, e José Antonio Kast, da extrema direita, com 7,93%.

Busca por submarino entra no quinto dia na Argentina

Com ventos de 90 km/h e ondas de quase sete metros de altura no Oceano Atlântico, as buscas pelo submarino argentino ARA San Juan, que está desaparecido desde quarta-feira, entram no quinto dia hoje. As esperanças de encontrar a embarcação e seus 44 tripulantes se reavivaram no sábado, quando a Marinha identificou sete tentativas de chamadas via satélite com bases navais argentinas.

As chamadas, com uma duração entre 4 e 36 segundos, foram recebidas entre as 10h52 e as 15h42 (11h52 e 16h52 no horário de Brasília) em distintas bases da Marinha. Não chegou a haver contato.

Apesar da apreensão em relação à capacidade de os tripulantes sobreviverem por tanto tempo à deriva, as Forças Armadas da Argentina garantem que não há perigo de faltar oxigênio ou comida para os tripulantes.

Mugabe desafia pressão e rejeita falar em renúncia

O presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, de 93 anos, não renunciou ao cargo como se antecipava, apesar da pressão de seu partido, dos militares e da população. O ditador mais longevo do mundo, há 37 anos no poder, afirmou, em pronunciamento na TV, que vai “presidir a transição” de poder no país.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

BALDYERA O “MENINO DE OURO” DE CACHOEIRA, APONTA RELATÓRIO DE CPI
O DEPUTADO ALEXANDRE BALDY (SEM PARTIDO-GO), ESCOLHIDO PELO PRESIDENTE MICHEL TEMER PARA OCUPAR O MINISTÉRIO DAS CIDADES, FOI COLABORADOR “DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA” DO BICHEIRO CARLINHOS CACHOEIRA, SEGUNDO RELATÓRIO DE UMA CPI DE 2012, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. O PARECER QUE RELATA O ENVOLVIMENTO DE BALDY NA QUADRILHA DO BICHEIRO FOI ESCRITO PELO PETISTA ODAIR CUNHA (MG) E REJEITADO NO PLENÁRIO DA CHAMADA “CPI DO CACHOEIRA”. GRAMPOS INCLuíDOS NO RELATÓRIO MOSTRAM QUE CACHOEIRA SE REFERIA A BALDY COMO “MENINO DE OURO”. PROCURADO PELO JORNAL, O DEPUTADO PREFERIU NÃO SE MANIFESTAR.

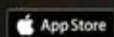
SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR



broadcast político





Com fim do Ciência sem Fronteiras, intercâmbio em graduação cai até 99%

O número de intercâmbios entre alunos de graduação das universidades públicas brasileiras despencou com o fim do programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal. Sem a ajuda do Ministério da Educação desde julho de 2016 e em meio à crise econômica, as instituições de ensino federais e estaduais reduziram em até 99% o número de alunos enviados ao exterior neste ano. Para especialistas, esse dado representa não só uma perda de experiência acadêmica para os estudantes, mas também um prejuízo para a formação científica no País.

O jornal O Estado de S.Paulo analisou dados de 17 instituições de ensino superior público - 30 universidades de todas as regiões do País foram procuradas pela reportagem, mas nem todas responderam. Um dos casos mais dramáticos está na Universidade Federal do ABC, de Santo André (SP), onde só três bolsas foram concedidas no ano passado, ante 551 em 2014 - uma queda de 99,4%. Na USP, foram 2.232 intercâmbios neste ano, ante 3.767 em 2015 (-40,7%). O MEC informou que o foco do Ciência Sem Fronteiras agora é o investimento na pós-graduação.

“O mercado exclui mais os negros do que a universidade”

O Dia da Consciência Negra, celebrado hoje, representa um pedido de desculpas ao povo negro. É o que afirma o reitor da Faculdade da Cidadania Zumbi dos Palmares, o advogado, sociólogo, mestre em Administração e doutor em Educação José Vicente, de 58 anos. Para ele, a data é momento de recordar a trajetória do negro no País, mostrar que o “apartheid social” não está resolvido e que o tratamento dado aos negros pelos antepassados não deve sair da memória. Na opinião de Vicente, a adoção da cota racial nas universidades “abriu uma brecha na porta”, mas isoladamente não garante oportunidades iguais, já que o mercado de trabalho ainda é um “paredão” a ser superado. “É preciso concluir o conjunto de ações afirmativas que deem conta de levar pluralidade e diversidade para todos os ambientes sociais.”

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO DA SAÚDE PREVÊ MAIS MUDANÇAS NO FARMÁCIA POPULAR
APÓS FECHAR 400 UNIDADES DA REDE PRÓPRIA DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR, DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA OU A PREÇOS ACESSÍVEIS DE MEDICAMENTOS, O GOVERNO TEMER PRETENDE RENEGOCIAR A FORMA DE PAGAMENTO COM OS 30,9 MIL ESTABELECIMENTOS PRIVADOS QUE PARTICIPAM DA INICIATIVA. A INFORMAÇÃO É DA FOLHA DE S.PAULO. A TABELA DE VALORES DE REFERÊNCIA PARA OS REMÉDIOS SERÁ ALTERADA COM O OBJETIVO DE REDUZIR OS GASTOS. PARA O SETOR FARMACÊUTICO, NO ENTANTO, OS VALORES REPASSADOS PELO GOVERNO JÁ SÃO BAIXOS E QUALQUER REDUÇÃO TORNARIA O PROGRAMA INVIÁVEL.

Prova da Unicamp capricha nas questões interdisciplinares

O vestibular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) manteve a tradição de exigir do candidato o domínio sólido de conceitos básicos, das diversas áreas do conhecimento, e a capacidade de fazer correlações entre diferentes temas para responder

corretamente as perguntas. Um exemplo foi a prova de inglês, que testou, nas questões de linguagem, conhecimentos de física e história. A prova foi “atual e politizada”, segundo a coordenadora do curso do Colégio Objetivo Vera Lúcia da Costa Antunes.

ESPORTES

São Paulo empata com o Botafogo e fica na Série A

Uma combinação de resultados garantiu ontem a permanência do São Paulo na Série A do Brasileiro, depois de uma temporada dramática, em que o time do Morumbi chegou a ficar 14 rodadas entre os quatro piores da disputa. Além do empate sem gol com o Botafogo, que fez o tricolor chegar a 46 pontos, o 1 a 1 do Vitória com o Cruzeiro, também ontem, e o fato de a equipe baiana enfrentar a ameaçada Ponte Preta na próxima jornada, a 37ª, asseguram o alívio são-paulino matematicamente. O Atlético-GO foi rebaixado ontem, após empate de 1 a 1 com a Chapecoense, em Goiânia.

No primeiro jogo após o título, Corinthians é goleado no Rio

WILTON JUNIOR



A ressaca do título foi forte, e o mistão do Corinthians não foi páreo para o mistão do Flamengo - que poupou jogadores por causa da semifinal da Copa Sul-Americana, na quinta-feira. Sem cinco titulares, o time do atacante Jô foi um rival passivo e, ontem, amargou três gols num intervalo de 25 minutos, algo que não havia acontecido em nenhuma partida ao longo da campanha do hepta. Sem criatividade, foi superado por 3 a 0 por um Flamengo em crise.

Ainda ontem, pelo Brasileiro, o Sport venceu o Bahia por 1 a 0; o Santos derrotou o Grêmio pelo mesmo placar; o Atlético-MG goleou o Coritiba por 3 a 0; e o Atlético-PR fez 3 a 1 no Vasco.

Palmeiras avalia atacantes contra o Avaí, em Florianópolis

O técnico palmeirense Alberto Valentim fará observações para definir os atacantes que vão ficar no clube em 2018 na partida de hoje, contra o Avaí, às 20 horas, em Florianópolis. Borja, Deyverson e Willian devem entrar em campo.

